



Comitê de Investimentos  
Ata nº 41

Em 22/01/2016, às 11h00 horas, na sede do IPRESB, deu-se início à 41ª Reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB; presentes:

**Membros:**

Fernando Tadeu Valente  
Igor Jefferson Lima Clemente  
Humberto Foltran Fernandes  
Midori Matsuo Kitamura  
Marcelo Lopes dos Santos

**Convidado:**

Dr. Weber Seragini

Pauta para a reunião: a) Situação da atividade econômica e posição da carteira; b) Reportes dos Fundos investidos; c) Readequação da Carteira

**a) Situação da atividade econômica e posição da carteira**

O Presidente apresentou relatório acerca da atual situação da atividade econômica no Brasil e no mundo.

O ano de 2015 terminou com o esfriamento de notícias acerca de possível processo de impeachment em face da atual Presidente da República, bem como do afastamento do atual presidente da Câmara dos Deputados. O principal reflexo disso é a indecisão acerca do ajuste de contas do Governo Federal.

A saída do Ministro da Fazenda Joaquim Levy, apesar de certa, ocorreu antes do esperado e a substituição por Nelson Barbosa preocupou o mercado.

No cenário internacional, o FED subiu a taxa de juros americana de 0,25 bps para 0,50, o preço do barril do petróleo tipo WTI (EUA) manteve-se abaixo dos US\$50 e o dólar manteve o patamar acima dos R\$3.

Este cenário favorece as exportações brasileiras, mas também há fuga de capital de investimentos na economia para a compra de títulos americanos. Em contrapartida, empresas de não são dependentes de ciclos econômicos, tornam-se interessantes para investimentos estrangeiros diretos.

A expectativa era de que o índice Ibovespa não ultrapassaria o piso de 44 mil pontos e que a taxa de juros poderia chegar aos 16%. Quanto maior a taxa de juros, maior a migração de capital para títulos públicos e menos para ações em razão do custo de oportunidade considerado pelos investidores.

Logo no início do ano de 2016, o índice Ibovespa se desvalorizou em decorrência da desvalorização do preço do petróleo, das notícias relacionadas à Operação Lava-Jato e à declarações da Presidente sobre a possibilidade de capitalizar a Petrobrás. A Vale, outra importante empresa que compõe o índice, também sofreu desvalorização após o anúncio de dados que demonstram a diminuição da atividade econômica chinesa.

Contudo, no dia 19, de forma atípica, o presidente do BACEN, Alexandre Tombini, publicou declaração de que iria considerar o último relatório do FMI de que a atividade econômica mundial este ano seria mais lenta e que o Brasil, dentre os emergentes, está em pior posição, abaixo até mesmo da Rússia.

Isso influenciou na reunião do COPOM, que no dia 20, anunciou que a taxa de juros se manterá em 14,25%. O mercado analisou esta decisão com preocupação, pois indicia maior interferência do Governo nas decisões do COPOM. Em reflexo, o índice Ibovespa subiu e os juros futuros 17-22 abriram a curva.





# MUNICÍPIO DE BARUERI



Em contrapartida, ainda mantendo nossa posição defensiva, nossa carteira mantém mais de 80% em renda fixa, o que diminui os ganhos, mas também os torna sólidos com baixa volatilidade.

## b) Reportes dos Fundos investidos

No final de 2015, tomamos contas dos Fundos: Tower Bridge, Pacífico Ações, Ático Florestal, Infra, Itaú, Banco do Brasil e Safra. Em relação ao BTG Infraestrutura II, o valor da cota refletiu reavaliação patrimonial. Ainda não há certezas sobre o Fundo, em razão da situação do principal investimento, Sete Brasil.

## c) Readequação da Carteira

Na Ata do Comitê de Investimentos 37, de 2 de outubro de 2015, foram aprovados os investimentos nos Fundos de renda fixa: Itaú Soberano Renda Fixa IRFM-1, Banco do Brasil Previdenciário RF IRFM-1 e Bradesco FI RF IRFM-1, no montante de R\$50.000.000,00; R\$ 15.000.000,00, no Fundo Safra Executive 2 RF; e R\$40.000.000,00 para o Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2 TP FI.

Foram realizados os investimentos no Safra e R\$20.000.000,00 no Fundo BB Previdenciário RF IDKA 2 TP FI.

Na Ata 39, de 8 de dezembro de 2015, foram aprovados os investimentos no montante de R\$10.000.000,00 nos Fundos Gavea Ações FIC FIA e Fundo Apex Ações FIC FIA Institucional III.

No que atine aos fundos de ações, em razão da remota possibilidade de íngreme queda do índice Ibovespa, os investimentos foram realizados nos dias 15 de janeiro na Gavea e 21 de janeiro da Apex.

Desde o início das atividades de bolsas e valores no mundo, a expectativa sempre foi de acertar o momento certo para sair e o momento certo para entrar. A Bolsa acabou rompendo a barreira dos 40 mil pontos para baixo, o que tornou interessante este tipo de investimento com a perspectiva de longo prazo, adequando-se ao perfil dos RPPSs.

Quantos aos investimentos de renda fixa, o Presidente apresentou a proposta de renovação do mandato por mais 3 (três) meses.

O Presidente do Comitê apresentou na reunião anterior a Política de Investimentos para o ano de 2016.

O comitê aprovou por unanimidade a Política de Investimentos para o ano de 2016.

Sem mais temas na pauta, foi encerrada a reunião às 14h00. Assinam abaixo os membros presentes:

### Membros:

Fernando Tadeu Valente

Igor Jefferson Lima Clemente

Humberto Foltran Fernandes

Midori Matsuo Kitamura

Marcelo Lopes dos Santos

### Convidado:

Dr. Weber Seragini